



FERNANDO VILHENA DE MENDONÇA

Otorrinolaringologista, coordenador ORL das Clínicas Joaquim Chaves Saúde
Diretor do Círculo Médico, Comunicação em Saúde,
Ilustrador Científico

FUTURO

... Acendem-se as luzes do nosso 65º Congresso Nacional, momento alto de partilha de conhecimento e de perspetivar o futuro da Otorrinolaringologia.

A história desta Especialidade, aparentemente confinada a um pequeno território corporal mas sede de praticamente todos os sentidos, está associada aos grandes progressos da Medicina moderna da qual em grande medida, a ORL foi uma das suas impulsionadoras.

Microcirurgia, dispositivos de fibras ópticas, cirurgia laser, cirurgia endoscópica, próteses cirúrgicas, implantes eletrónicos, osteointegração, colas de tecidos, laboratórios de disseção, reabilitação auditiva e vestibular, eletrofisiologia são apenas alguns dos exemplos de vanguarda e dinâmica da ORL determinantes de novos progressos de outras especialidades médicas e cirúrgicas e de outras áreas da ciência como a engenharia, física, química, informática, robótica.

O carácter multidisciplinar da Otorrinolaringologia traduz-se na multiplicidade de áreas a que, ao longo dos anos, foi dedicando novas e decisivas competências como a otoneurologia e patologia vestibular, a surdez infantil e sua reabilitação, a patologia da voz, os distúrbios do sono, a cirurgia oncológica e da base do crânio, a cirurgia plástica e reconstrutiva facial para apenas citar algumas. Disciplinas como a audiologia, a reabilitação e a terapia da fala acompanharam a mesma onda de desenvolvimento da nossa Especialidade.

Os temas abordados nesta edição da nossa revista são disso um bom exemplo.

A Otorrinolaringologia tornou-se ainda incontornável no relacionamento interdisciplinar com outras especialidades médicas e cirúrgicas com as quais tem uma relação de complementaridade.

Com a nossa arte e dedicação, ultrapassamos a mera medicina curativa e cuidamos de faculdades fundamentais da vida de relacionamento como seja a capacidade de comunicar- ouvir, aprender, falar, interagir. Somos os guardiões da voz nos profissionais do canto, da representação, da comunicação profissional. O papel da ORL na sociedade moderna e nas instituições é hoje reconhecido e assumido também na forma como estão implementados o Rastreio Auditivo Neonatal Universal, os rastreios da Medicina do trabalho, as medidas de prevenção do traumatismo sonoro e poeiras e gases industriais e as campanhas de sensibilização para os rastreios periódicos do cancro das VAS.

Em Portugal, nos últimos 25 anos, o número de Otorrinolaringologistas aumentou cerca de 50%, com a formação de novas gerações de excelentes especialistas. A ORL tornou-se uma das especialidades mais concorridas na escolha de novos Internos.

A Otorrinolaringologia é hoje, uma especialidade tecnicamente muito evoluída, profundamente implantada a nível nacional, com um papel primordial na vida dos seres humanos desde o nascimento até à velhice.

E o Futuro?

A rápida transformação dos alicerces das sociedades ditas tecnológicas chega obrigatoriamente como uma maré irresistível ao universo da saúde e da nossa Especialidade, criando novos e estimulantes desafios.

As redes sociais permitem uma nova forma de relacionamento não só com comunidades de doentes mas também interpares e está ainda muito longe de esgotar todo o seu potencial.

O processo clínico eletrónico e o tratamento e integração de dados são determinantes na otimização dos cuidados médicos e no estudo estatístico de procedimentos e resultados, fundamental para uma prática de excelência.

A comunicação digital está a transformar em definitivo o medical publishing, nascendo cada vez mais novas publicações especializadas online e lançando a discussão sobre a partilha de conhecimento em regime aberto e gratuito, uma pérola na disponibilização de bibliografia rica e de qualidade para os nossos trabalhos científicos.

O aparecimento simultâneo de blogs científicos dinâmicos e webinars, veio enriquecer muito a troca de experiências e a aquisição de novos conhecimentos. As próprias reuniões científicas estão a mudar o seu paradigma, sendo algumas já totalmente online.

Avizinham-se grandes progressos em todas as áreas da nossa Especialidade, nomeadamente na utilização de biomarcadores tumorais para o diagnóstico precoce do cancro da cavidade oral, a criação de neotraqueias a

partir de tecnologia de crescimento de células traqueais, o desenvolvimento e colocação de implantes cocleares em otosclerose avançada e surdez autoimune, a cirurgia robótica e um sem fim de novos caminhos para solucionar velhos problemas.

Também na formação permanente de especialistas, a implementação de simuladores e de realidade aumentada e 3D, são formas muito úteis de treino e de aproximação à prática médica e cirúrgica.

Estes são certamente alguns dos temas que estarão cada vez mais em discussão nas nossas reuniões presentes e futuras.

Estamos, como sempre, no limiar de uma nova era em que especialistas mais antigos e outros mais novos, transferem entre si conhecimentos cada vez mais ricos em prol de uma Especialidade moderna, altamente tecnológica e totalmente dedicada aos seus doentes.

O caminho desde o “médico dos ouvidos” até ao Otorrinolaringologista moderno fez-se caminhando. O caminho do Otorrinolaringologista moderno para o do futuro, faz-se correndo...

Um abraço
Fernando Vilhena de Mendonça

Um abraço particular ao João Subtil, brilhante representante de uma geração que tem enriquecido a nossa Especialidade e que, na qualidade de Editor Principal da Revista SPORL, teve a amabilidade de me convidar a escrever este Editorial.